

# Documentos

# Ação Planejada em Informação Tecnológica

**Maria Carmen Romcy de Carvalho**

A Política Industrial e de Comércio Exterior, instituída em 26 de junho de 1990, anuncia a determinação política do governo de incentivar decisivamente a capacitação tecnológica da indústria brasileira como forma de substituir o modelo baseado no trabalho barato e na disponibilidade de matéria-prima pela capacidade de incorporação de inovações, base da competitividade, de modo a inserir o país no mercado mundial<sup>1</sup>.

O Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria (PACTI), que define a estratégia da política industrial para a melhoria e aumento da produção e comercialização de bens de serviços, considera a consolidação de redes de informação tecnológica como ação fundamental para a criação e o fortalecimento das condições externas necessárias à capacitação tecnológica. Nesse contexto, entende-se capacitação tecnológica como "a capacidade das empresas em desenvolver inovações, bem como selecionar, licenciar, absorver, adaptar, aperfeiçoar e difundir tecnologias nacionais ou importadas"<sup>2</sup>.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, identificado pela Comissão Permanente do PACTI como o órgão de governo responsável pela operacionalização da estratégia relativa à área de informação tecnológica, preparou o documento de Ação Planejada contendo as principais linhas, diretrizes e estratégias para o setor. O documento, aprovado em julho de 1992, na reunião da Comissão Permanente, norteia hoje o Instituto em ações que levam ao fortalecimento da infra-estrutura de serviços de informação para a capacitação tecnológica da indústria nacional.

## PROGRAMA DE APOIO À CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA

### AÇÃO PLANEJADA EM INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

#### Linha 1: Integração da Informação Tecnológica à Política Industrial e de Comércio Exterior

Diretrizes:

- orientar os centros/núcleos e redes de informação tecnológica no sentido de que suas atividades contribuam para a consecução dos objetivos do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria;
- desenvolver, através de abordagem setorial, a infra-estrutura para a prestação de serviços e produtos de informação tecnológica;
- estimular e organizar a demanda e a oferta de informação tecnológica junto ao setor produtivo.

Estratégias:

- implantação/consolidação de serviços de informação tecnológica adotando os seguintes critérios de seletividade:
  - a) setores indicados pelo Programa de Competitividade Industrial;
  - b) setores indicados pelo Estudo da Competitividade da Indústria, ou similar;
  - c) setores cuja implantação de infra-estrutura dos serviços e produtos de -informação já estejam em andamento:

## Resumo

*A Ação Planejada em Informação Tecnológica do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria define como linhas prioritárias de atuação a integração da informação tecnológica à Política Industrial e de Comércio Exterior, a conscientização e motivação para a informação tecnológica; a integração e compatibilização entre redes/serviços de informação tecnológica e sustentação das atividades de informação tecnológica. O documento indica também as diretrizes e estratégias a serem seguidas pelo governo e setor privado no apoio à informação tecnológica.*

## Palavras-chave

*Informação tecnológica; Política de informação; Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria/Brasil.*

- realização de estudos de demanda junto ao setor produtivo para identificar áreas nas quais os serviços de informação precisam ser aperfeiçoados ou expandidos;
- elaboração de estudos de avaliação e de usuários das redes de informação existentes que subsidiem a implantação de sistemas de monitoramento.

### **Linha 2: Conscientização e Motivação para a Informação Tecnológica**

#### Diretriz:

- sensibilizar as administrações superiores das entidades que sediam serviços de informação a apoiá-los de forma efetiva.

#### Estratégias:

- realização de seminários regionalizados sobre a política industrial vigente e os serviços de informação, além da promoção de seminários na área de serviços envolvendo redes e núcleos de informação;
- realização de seminários sobre o apoio à capacitação tecnológica e aos serviços de informação para dirigentes de instituições sedadoras de unidades de informação, visando ao fortalecimento da integração dos centros, serviços e redes de informação às próprias instituições em que estão sediadas.

### **Planned action in technological Information**

#### **Abstract**

*The planned action in technological information for the Supporting Program to the Technological Capability of the Industry defines the main action steps: the integration of the technological information with the Industrial and Commerce Foreign Policies; the awareness and the motivation for the technological information; integration and compatibilization between networks/systems of technological information; and supporting of the information technological activities. The paper points out also the directives and strategies to be followed by the government and the private sector for the support to the technological information.*

#### **Keywords**

*Technological information; Information policy, Supporting Program to the Technological Capability of the Industry/Brazil.*

### **Linha 3: Integração e Compatibilização entre as Redes e Serviços de Informação Tecnológica**

#### Diretrizes:

- fortalecer e consolidar o intercâmbio e a interdependência das redes e núcleos de informação tecnológica;
- integrar e compatibilizar as atividades desenvolvidas no campo da informação tecnológica por diferentes órgãos governamentais e entidades do setor privado, com a finalidade de se obter o maior retorno possível dos recursos a elas alocados;
- estimular a geração de produtos e serviços de informação tecnológica, integrando instituições que atuam em uma mesma área;
- integrar as redes e sistemas de informação tecnológica vinculados a projetos internacionais ao esforço para a capacitação tecnológica da indústria.

#### Estratégias:

- desenvolvimento, em regime de parceria (agências de fomento, setor privado e instituições públicas), de projetos para a gestão e operacionalização de redes e núcleos de informação tecnológica, tais como formação de recursos humanos, programas de *marketing*, automação da informação, geração e absorção de novas tecnologias da informação e outros;
- fortalecimento/geração de bases de dados bibliográficas e referenciais de suporte às atividades de informação;
- constituição de unidades multiplicadoras de técnicas de qualidade total em serviços de informação;
- realização de projetos para captação de informação tecnológica de origem externa, de interesse da indústria nacional.

### **Linha 4: Sustentação das Atividades de Informação Tecnológica**

#### Diretrizes:

- aumentar a participação do setor privado no direcionamento e sustentação das atividades de informação tecnológica;
- integrar agências de fomento e setor privado na discussão de ações prioritárias para expansão e consolidação de redes e núcleos de informação tecnológica;
- fomentar/estimular a auto-sustentação dos serviços e produtos de informação.

#### Estratégias:

- implantação de políticas apropriadas de promoção e *marketing* de serviços de informação tecnológica junto ao setor industrial;
- implantação de políticas de ressarcimento de custos de serviços e produtos de informação compatíveis com a capacidade de assimilação de cada setor industrial.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. *Política Industrial e de Comércio Exterior. Diretrizes Gerais*. 2. ed. Brasília, MEFP, 1991. 19p.
2. BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. *Política Industrial e de Comércio Exterior PACTI: Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria*. 2. ed. Brasília, MEFP, 1991. 43p.

Documento aceito para publicação em 5 de outubro de 1992.

#### **Maria Carmen Romcy de Carvalho**

Mestre em planejamento de sistemas e redes de informação. Chefe do Departamento de Cooperação e Intercâmbio do IBICT e secretária técnica do Subprograma de Informação em Ciência e Tecnologia do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT). Experiência em trabalho de consultoria e treinamento na área de planejamento/avaliação de redes e sistemas de informação especializada e de bibliotecas universitárias.